

PROCESSO SELETIVO - EDITAL 01/2019

PROVA 1 - FASE 1

06/04/2019

Processo Seletivo - Edital 01/2019 - Prova 1 - fase 1

Instruções: A prova P1 contém 20 (vinte) questões de múltipla escolha, no valor de 0,5 (meio) ponto cada, com cinco opções (A, B, C, D e E) e uma única resposta correta. A duração da prova é de três (3) horas. O/a candidato/a somente pode se retirar do local da prova a partir de 30 minutos, contados do início da aplicação da prova. A cada candidato é entregue um exemplar da prova e apenas uma folha/caderno de resposta. Não há substituição de folha/caderno de resposta. A ida ao banheiro é permitida depois de transcorrido 30 minutos do início da prova, desde que o/a candidato/a seja acompanhado/a pelo/a fiscal de prova. Caso o/a candidato/a se recuse a ser acompanhado/a, será eliminado do certame. A folha de resposta/caderno de resposta deve ser preenchida utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Após a realização da prova, o/a candidato/a deve dirigir-se à mesa do fiscal, munido de documento de identificação com foto, apresentando-o, entregar a folha/caderno de resposta preenchida ao fiscal e assinar a lista de presença, feita conforme a categoria de inscrição no processo seletivo. Caso o/a candidato/a não apresente documento com foto, no ato da entrega da folha/caderno de respostas preenchido, será eliminado do certame, independentemente da categoria a que concorre.

QUESTÕES

1. Ao abordar a intensidade e a profundidade da revolução científica no campo da biotecnologia ocorrida na década de 1990 do século passado, Castells (1999) dá enfoque à engenharia genética, abordando, em particular, as experiências com clonagem animal ocorridas à época. Selecione a afirmação que corresponde à visão do autor a respeito da clonagem animal.

- a) A clonagem animal é economicamente eficaz, devendo e podendo ser praticada em massa para a produção de alimentos, com vistas ao alcance de economias de escala.
- b) A clonagem animal é possível apenas em escala laboratorial, apresentando impossibilidades, técnicas e científicas, para se praticar em massa.
- c) A clonagem animal provou ser capaz de produzir espécies e indivíduos totalmente resistentes a todos os tipos de doenças e infecções.
- d) A clonagem animal é economicamente ineficaz pois, se praticada em massa, faria surgir a possibilidade de destruição total de todo o rebanho no caso de uma infecção.
- e) A clonagem animal, embora possível técnica e cientificamente, não deve ser praticada em massa por razões morais e religiosas.

2. Para Castells (1999), o que caracteriza a revolução das tecnologias da informação, processamento e comunicação é:

- a) A centralidade dos conhecimentos e da informação.
- b) A aceleração da capacidade de produzir e distribuir bens e serviços.
- c) A reconfiguração das redes e a descoberta de novas aplicações.
- d) A aplicação de conhecimentos para a geração, processamento e transmissão da informação.
- e) A criação da sociedade em rede.

3. Na interpretação de Castells (1999), a primeira revolução da tecnologia da informação foi:

- a) Norte-americana, sediada no Vale do Silício.
- b) Norte-americana, sediada em Boston.
- c) Alemã, sediada em Munique.
- d) Japonesa, sediada em Tóqui-Yokohama.
- e) Coreana, sediada em Seul-Inchon.

4. Sobre características do processo produtivo industrial instalado a partir do final do século XX, identificadas por Castells (1999), em “A Sociedade em Rede”, indique a afirmação que não é verdadeira:

- a) Pesquisa, desenvolvimento e inovação concentrados em centros industriais inovadores.
- b) Fabricação qualificada em áreas quase sempre no mesmo país.
- c) Montagem semiquilificada no exterior, em países de mão de obra mais abundante e barata.
- d) Pós-venda e atendimento centralizados.

- e) Convergência de tecnologias específicas para um sistema altamente integrado.

5. Castells (1999) afirma que a combinação de dispersão espacial e integral global criou um novo papel estratégico para as cidades, com as seguintes características, menos uma, ou seja, indique a alternativa falsa:

- a) São processos de produção de valor com base na informação.
- b) Concentram atividades de alto nível informacional.
- c) Serviços gerais são descentralizados para áreas mais periféricas.
- d) Abrigam redes produtivas e de serviços que precisam estar próximas de trabalhadores e fornecedores.
- e) Estão conectadas a redes globais.

6. O objetivo do artigo de Fligstein (2001) é apresentar as várias vertentes da teoria organizacional. Conforme indicado no artigo essas teorias tem origens:

- a) nos estudos sobre o controle de gestão e processo de trabalho; nos estudos sobre organização racional do trabalho e na abordagem de adaptação racional.
- b) no estudo original de Max Weber sobre as burocracias; nas teorias com base nas escolas de negócios; e na literatura sobre Organização Industrial.
- c) nos estudos sobre o controle de gestão e processo de trabalho; na literatura sobre Organização Industrial e nos estudos das teorias institucional.
- d) nas teorias institucionais; no estudo original de Max Weber sobre as burocracias; nas teorias marxista e da ecologia populacional.
- e) nos estudos sobre o controle de gestão e processo de trabalho; no estudo original de Max Weber sobre as burocracias; abordagem da adaptação racional.

7. Segundo Fligstein (2001) uma das questões mais elementares da teoria organizacional é o grau em que as organizações persistem e porque são eficientes. Neste sentido conforme indicado no artigo as organizações são eficientes porque:

- a) Dispõe de forças para concorrer e alocar seus recursos da maneira mais eficiente.
- b) Tem influências, poder e legitimidade no ambiente onde atua.
- c) Cooptam atores importantes em seu ambiente para reduzir dependências.
- d) Criam monopólios, oligopólios ou cartéis que são formas de diminuir a concorrência.
- e) Todas as alternativas anteriores.

8. Conforme apresentado por Fligstein (2001) as perspectivas sociológicas das organizações incluem as abordagens:

- a) Políticas; contingência estrutural; teorias institucionais, redes e dependência de rotas.
- b) Dependência de rotas; políticas; teoria da agência; economia dos custos de transação.
- c) Ecologia populacional; neo marxismo; políticas; instituições e redes.
- d) Teoria da Agência; neo marxismo; abordagens políticas; instituições e redes.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

9. Considerando as afirmações a seguir, extraídas da obra de Clegg et al (1998):

(I) Saint Simon (1760 – 1825), um militar francês de família aristocrata, considerado um dos precursores dos estudos organizacionais, entendia que a modernização instigada pelo capitalismo nascente trazia mudanças que criavam um mundo fundamentalmente distinto daquele onde predominavam as formas de produção e administração em pequena escala. Acreditava que ciência e tecnologia resolveriam a maioria dos problemas da humanidade. A organização seria o

“grande instrumento” para a transformação da irracionalidade humana em comportamentos racionais.

(II) Em análise organizacional, os modelos de metanarrativas estão associados às seguintes problemáticas principais: Racionalidade-Consenso; Integração-Ordem; Mercado-Liberdade; Poder-Dominação; Conhecimento-Participação; Justiça-Controle.

(III) A partir dos anos 30-40, no âmbito dos estudos organizacionais, ganha destaque no debate a questão da incapacidade da organização, pensada a partir de uma perspectiva exclusivamente racionalista, em resolver problemas de integração social no ambiente de trabalho, bem como de lidar com as implicações deste fato para a manutenção da ordem social em um mundo cada vez mais instável e incerto. Os trabalhos de Mayo apontam nesta direção.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas (I) e (II) estão corretas.
- b) Apenas (II) e (III) estão corretas.
- c) Apenas (I) e (III) estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

10. A partir da obra de obra de Clegg et al (1998), considerando as afirmações a seguir:

(I) A teoria da contingência (ou teoria da contingência estrutural) advoga que não existe uma estrutura organizacional única que seja plenamente efetiva para todas as organizações. Fatores como estratégia e tamanho são determinantes no estabelecimento de qual estrutura produz os melhores resultados, considerando os objetivos organizacionais.

(II) A perspectiva da ecologia organizacional se desenvolve como um contraponto às abordagens predominantes até meados dos anos 70, segundo às quais as características organizacionais resultam de decisões internas, promovidas por líderes ou coalizões dominantes, que alteram as características organizacionais de maneira a produzirem respostas adequadas ao ambiente externo.

(III) Na análise organizacional, a abordagem institucionalista se fortalece com o trabalho de Meyer & Rowan (1977), que se desenvolvia a partir da ideia central de que as estruturas formais das organizações são tanto revestidas de significados socialmente compartilhados, portanto simbólicos, quanto por funções objetivas, derivadas de uma racionalidade instrumental

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas (I) e (II) estão corretas.
- b) Apenas (II) e (III) estão corretas.
- c) Apenas (I) e (III) estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

11. Considerando as afirmações a seguir, segundo a obra de Clegg et al (1998):

(I) As abordagens feministas em estudos organizacionais, ainda que tratem a questão sob diversos aspectos, concentram-se nas questões derivadas das desigualdades entre os “sexos”, ou seja, naquelas que decorrem do fato de uma pessoa ter nascido com o sexo feminino ou masculino.

(II) Apesar da magnitude e das transformações que causa no mundo dos negócios ao longo do planeta, o fenômeno da globalização, de um ponto de vista acadêmico, está relativamente equacionado na medida em que suas questões convergem para o desenvolvimento de ferramentas e técnicas que devem ser utilizadas para gerenciar uma empresa global.

(III) Nas análises organizacionais, as perspectivas ambientalistas podem ser divididas em três (3) tipologias distintas: 1) “paradigma social dominante”: fortemente antropocêntrico, advoga a dominação do ser humano sobre a natureza; 2) “ambientalismo renovado”: decorrente de um antropocentrismo modificado, defende a necessidade de administração da natureza e 3)

“ambientalismo radical”: partindo de uma perspectiva ecocêntrica/biocêntrica, defende a idéia de cooperação e harmonia entre homem e natureza.

Assinale a alternativa correta:

- Apenas (I) e (II) estão incorretas.
- Apenas (II) e (III) estão incorretas.
- Apenas (I) e (III) estão incorretas.
- Todas as alternativas estão corretas.
- Todas as alternativas estão incorretas.

12. As metáforas propostas por Gareth Morgan, no livro Imagens da Organização (2002) criam maneiras parciais de se ver e entender o mundo de determinada perspectiva. Sobre uma das metáforas, o autor pontua as seguintes limitações:

- **A flexibilidade e a ação criativa são bloqueadas pelas barreiras internas, por exemplo, entre diferentes níveis hierárquicos, funções e papéis.**
- **Comunicações ineficientes devido a procedimentos e canais padronizados de comunicação, que em geral, são incapazes de lidar com circunstâncias novas.**
- **Alto grau de especialização sem uma visão geral da situação enfrentada pela empresa em sua totalidade.**

Estas limitações estão associadas com a seguinte metáfora:

- Das culturas.
- Dos cérebros.
- Dos organismos vivos.
- Dos sistemas políticos.
- Das máquinas.

13. Abordagens da qualidade promovem a geração de melhorias contínuas como a Gestão da Qualidade Total e Kaizen. Estas abordagens encorajam os funcionários a examinar as causas raiz de problemas recorrentes e buscam forma de eliminá-las, examinar as práticas existentes e sugerir melhores maneiras de realizar o trabalho e criar atitudes e valores que tornem o aprendizado e a mudança uma prioridade importante. Ao desafiar, desta forma as normas e pressupostos vigentes, essas abordagens criam informações, conhecimentos e capacidades através das quais um sistema pode evoluir para novos patamares de desenvolvimento.

A que metáfora organizacional este relato está associado?

- Das culturas.
- Dos cérebros.
- Dos organismos vivos.
- Dos sistemas políticos.
- Das máquinas.

14. Ao utilizar a ideia de metáfora para auxiliar na compreensão e estudo das organizações, Gareth Morgan (2002) apresenta e discute diferentes metáforas. Das afirmações a seguir, qual delas mais se relaciona com a metáfora do organismo:

- Nas organizações residem ideias, crenças e valores que possuem significados compartilhados que as guiam em suas decisões e gestão.
- As organizações são pautadas por jogos de poder e conjunto de interesses com um grupo exercendo dominação sobre outro grupo.
- A organização pode ser vista como um sistema de processamento de informação, aprendizado e inteligência.
- As organizações são compostas de partes interligadas que desempenham papéis definidos para o desempenho do todo.

- e) A organização não é vista como um sistema independente, o futuro e a sobrevivência estão vinculados ao do contexto mais amplo em que está inserida.

15. Para Ana Paula Paes de Paula (2005), é com base no assim chamado “racionalismo econômico” que alguns teóricos argumentam que:

- As chamadas falhas de mercado são uma realidade que por si só justificam o intervencionismo do Estado em assuntos econômicos, principalmente a partir de instrumentos de planejamento operados por uma tecnoburocracia.
- Os burocratas públicos se movem de acordo com seus interesses egoístas, maximizando salários, *status* e poder.
- O uso da teoria da escolha pública no campo da ciência política pressupõe a existência de um corpo burocrático dotado não somente de capacidade técnica, mas de uma certa estabilidade funcional capaz de blindá-los em relação a grandes interesses econômicos.
- Alguns adeptos da teoria da escolha pública propõem a remoção da burocracia pública inclusive das atividades de formulação de políticas públicas, que deveriam ser substituídas por serviços adquiridos junto ao mercado.
- Nem sempre as atividades estatais visam lucro, e em função disso a burocracia pública pode e deve se guiar por princípios distintos daqueles que orientam os profissionais do mercado.

16. Segundo Bresser Pereira (PEREIRA; SPINK, 2007), o debate sobre a necessidade de reforma do Estado ganhou destaque a partir da constatação como:

- A de que as limitações da intervenção estatal são evidentes, ao ponto de que o próprio papel das políticas públicas no capitalismo contemporâneo deixa de ser estratégico, devendo esta ceder espaço a mecanismos de mercado.
- A de que a grande crise econômica dos anos 80 teve como principal causa a ausência de demanda agregada, a qual, por sua vez, só pode ser retomada a partir de políticas fiscais expansionistas conduzidas pelo Estado.
- A de que o papel estratégico que as políticas públicas desempenham no capitalismo contemporâneo é tão grande que se torna irrealista propor que sejam substituídas pela coordenação do mercado, nos termos do neoliberalismo.
- A de que as falhas de mercado eram menos nocivas que as falhas do Estado, o que inevitavelmente aponta para a necessária redução da atuação deste último ao mínimo possível.
- A de que o processo de desenvolvimento conduzido pelo Estado - o assim chamado desenvolvimentismo - deveria ser retomado, e de que, para isso, novas estruturas tecnocráticas deveriam ser construídas.

17. Ao discorrer sobre o desenho do Estado, Adam Przeworsky (PEREIRA; SPINK, 2007) parte da perspectiva “agente x principal” para afirmar que:

- A qualidade do desempenho do Estado independe do desenvolvimento institucional adotado para mediar a relação entre agentes econômicos privados e governo.
- A qualidade do desempenho do Estado depende fundamentalmente do desenho institucional adotado para mediar a relação entre governo e agentes econômicos privados.
- Mecanismos de regulação e instituições bem concebidas podem permitir que os governos intervenham melhor na economia, mas não garantem que o mesmo seja induzido a fazê-lo.
- Mecanismos de regulação e instituições bem concebidas, ainda que possam contribuir para melhorar a qualidade da intervenção dos governos na economia, jamais serão preferíveis a um Estado não intervencionista.

- e) A qualidade do desempenho do Estado depende do desenho institucional adotado para regular três tipos de relação: entre governo e agentes econômicos privados, entre políticos e burocratas e entre cidadãos e governos.

18. Em sua análise do movimento “reinventando o governo”, Ana Paulta Paes de Paula considera que houve, nos anos 1990, uma absorção das ideias do setor privado pela gestão pública. Sobre isso, pode-se afirmar que:

- a) A fixação em ideias de eficiências e empreendedorismo na gestão pública só passou a ganhar espaço entre os estadunidenses após o governo de Ronald Reagan.
- b) O movimento defendia que era possível encorajar os servidores públicos à inovação e ao engajamento a partir da introdução da competição no setor público.
- c) Segundo os princípios do movimento, o governo deveria servir ao cidadão, ao invés de lhe dar responsabilidades.
- d) O governo deveria ser mais do que um mero catalisador de recursos - devendo também “remar”, ao invés de simplesmente “navegar”.
- e) Os defensores do movimento afirmam haver uma identificação entre gestão empresarial e pública, ainda que suas recomendações transcendem a mera readaptação das ideias do setor privado.

19. De acordo com Bresser Pereira (PEREIRA; SPINK, 2007) sobre o “patrimonialismo e burocracia” no contexto de surgimento do capitalismo e da democracia ao longo da evolução:

- a) A democracia e a administração pública burocrática emergiram como as principais instituições que visavam proteger o patrimônio público contra a privatização do Estado.
- b) Quando, no século XX, o Estado ampliou seu papel social e econômico, a estratégia básica adotada pela administração pública - o controle hierárquico e a formalização dos procedimentos - revelou-se adequada e mais do que nunca, indispensável.
- c) A administração do Estado pré-capitalista era altamente burocratizada, mas, com o surgimento do capitalismo, esta passou a ser uma administração gerencial, sob a influência das práticas adotadas nas indústrias
- d) O surgimento, no século XX, de uma administração pública burocrática em substituição às formas patrimonialistas de administrar o Estado, pode ser considerada um grande progresso.
- e) Os princípios burocráticos descritos por Max Weber, além de evitar a corrupção e o nepotismo, asseguravam mais rapidez, economia de recursos e eficiência, essenciais para um Estado que passava a assumir cada vez mais responsabilidades.

20. A nova administração pública, ou administração pública gerencial na visão de Paula (2005), diferencia-se da administração pública burocrática pois apresenta as seguintes características, exceto:

- a) Administração profissional, autônoma e organizada em carreiras.
- b) Maior competição entre as unidades administrativas.
- c) Ênfase no uso de práticas de gestão originadas no setor privado.
- d) Maior centralização administrativa visando transparência administrativa.
- e) Disciplina e parcimônia no uso dos recursos.